

**PLATAFORMA DIGITAL ‘MÍDIAS DE IMIGRANTES DE SÃO PAULO’: MEMÓRIA  
E AÇÃO COMUNICATIVA DAS MIGRAÇÕES TRANSNACIONAIS NO ESTADO  
DE SÃO PAULO A PARTIR DOS ANOS 90<sup>1</sup>**

**Denise Cogo**

Escola Superior de Propaganda e Marketing - ESPM  
denise.cogo@espm.br

**Viviane Riegel**

Escola Superior de Propaganda e Marketing - ESPM  
vivianeriegel@gmail.com

**Joana Pellerano**

Escola Superior de Propaganda e Marketing - ESPM  
joanapellerano@yahoo.com.br

**Renato Mader**

Escola Superior de Propaganda e Marketing - ESPM  
rmader@espm.br

**Matheus Pássaro**

Escola Superior de Propaganda e Marketing - ESPM  
matheuspássaro@espm.br

**Priscilla Oliveira**

Escola Superior de Propaganda e Marketing - ESPM  
prioliveira\_1@hotmail.com

**Juliana Monteiro**

Museu da Imigração  
juliana.monteiro@museudaimigracao.org.br

**Tatiana Chang Waldman**

Museu da Imigração  
tatiana@museudaimigracao.org.br

**Daniel Quirino dos Santos**

Museu da Imigração  
daniel@museudaimigracao.org.br

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao Seminário “Migrações Internacionais, Refúgio e Políticas”, a ser realizado no dia 12 de abril de 2016 no Memorial da América Latina, São Paulo.

## **Plataforma digital ‘Mídias de Imigrantes de São Paulo’: memória e ação comunicativa das migrações transnacionais no Estado de São Paulo a partir dos anos 90**

### **Objetivo**

A plataforma digital “Mídias de Imigrantes de São Paulo” é um acervo de mídias de imigrantes internacionais no Estado de São Paulo desde 1990, desenvolvida através de parceria entre o Grupo de pesquisa Interculturalidade, Cidadania, Comunicação e Consumo do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Práticas de Consumo da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM-SP) e o Museu da Imigração do Estado de São Paulo.

A Plataforma visa a reunir e disponibilizar um acervo digital de mídias produzidas por coletivos imigrantes de diferentes grupos étnicos a partir dos anos 90 no Estado de São Paulo, tendo em vista que o acervo de mídias de imigrantes mantido, atualmente, pelo Museu contempla até a década de 1980. O acervo que pode ser consultado provisoriamente em <http://pluralweb.inf.br/projetos/pluralweb/museudaimigracao/000534web/home/sobre> será disponibilizado no site do Museu (<http://museudaimigracao.org.br/acervodigital/>) para consulta pública e gratuita de setores sociais e governamentais interessados ou envolvidos com a temática (pesquisadores, educadores, movimentos sociais, ONGs, etc.).

A criação da Plataforma é resultado de reflexões produzidas por um conjunto de pesquisas em torno das interfaces entre mídias, migrações e cidadania desenvolvidas nos últimos anos pelo grupo de pesquisa Interculturalidade, cidadania, comunicação e consumo<sup>2</sup> do PPGCOM ESPM-SP, assim como da inserção do grupo em ações e projetos de extensão junto a grupos e redes migratórias<sup>3</sup>.

---

<sup>2</sup> Resultados de uma dessas pesquisas estão publicados, dentre outros, em Cogo (2006); Cogo (2012); Cogo; Gutiérrez e Huertas (2008); Cogo e Silva (2016).

<sup>3</sup> Dentre as iniciativas já realizadas, destacamos a publicação do “Guia das Migrações Transnacionais e Diversidade Cultural para Comunicadores - Migrantes no Brasil”; a realização do curso de extensão “Migrações Transnacionais e Diversidade Cultural para Comunicadores e mediadores sociais – Migrantes no Brasil” (2013), em parceria com o Centro de Pesquisa em Comunicação e Trabalho da Escola de Comunicações e Artes da USP; a Oficina “Comunicação, cultura e cidadania em práticas de rádios comunitárias” (2015), em colaboração com associações de imigrantes bolivianos em São Paulo, e a realização, em 2015, do curso de capacitação Mídias e Migrações, organizado pelo Grupo de Assessoria a Imigrantes e Refugiados (GAIRE), da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

## Discussão teórica

Na trajetória dos movimentos migratórios, as mídias têm se constituído como espaços comunicacionais que assumem dimensões políticas, econômicas e socioculturais nos processos de disputa por cidadania tanto no âmbito das migrações internas às nações como das migrações transnacionais (COGO, 2010).

Na atualidade, os usos de mídias por migrantes precisam ser analisados tendo em vista a centralidade assumida pelos meios de comunicação na construção e gestão da visibilidade pública das experiências de mobilidade humana. Pesquisas acadêmicas em distintos países vêm alertando para o predomínio de representações midiáticas, muitas vezes pautadas por espetacularização e sensacionalismo, que associam migrações à criminalidade, conflito, ameaça e pobreza ou, ainda, de imaginários de idealização de determinadas culturas sobre outras, como a das europeias em detrimento das latino-americanas.

Imigrantes e suas redes, assim como organizações de apoio às migrações e pesquisadores dedicados à temática, têm se mobilizado para a denúncia pública e desconstituição dessas imagens criminalizadoras das migrações e para a sensibilização e o comprometimento dos profissionais da comunicação com a ética envolvendo a visibilidade midiática dos imigrantes. Além disso, tem sido possível observar as dinâmicas de exercício de uma cidadania comunicativa por parte dos próprios imigrantes a partir da criação de espaços comunicacionais contra-discursivos de enunciação de suas experiências migratórias.

Em diferentes espaços da internet (blogs, sites, redes sociais, etc.), imigrantes de distintas nacionalidades têm se mobilizado para atribuir visibilidade a suas demandas por cidadania que abrangem, dentre outros, questões vinculadas a processos de regularização jurídica, acesso à moradia, saúde, educação, cultura, busca de trabalho, envio de remessas aos países de origem, reagrupação familiar e denúncia de situações de violência e racismo. Os migrantes e suas redes vêm ampliando, através de apropriações e usos de mídias, especialmente digitais, as possibilidades e lugares de intervenção na cena pública nas esferas locais e para além delas, favorecendo processos de mobilização cidadã também no âmbito de novas esferas públicas transnacionais (NAVARRO GARCÍA, 2014).

Os usos das mídias têm permitido aos migrantes pautar, organizar, fomentar, politizar e humanizar o debate público sobre as migrações, construindo e dando visibilidade às suas demandas por cidadania em suas diferentes perspectivas – econômica, política, social, intercultural e cosmopolita - incluindo a própria cidadania comunicativa, definida pelo exercício

de gestão e produção de mídias próprias por movimentos sociais visando à democratização dos processos de comunicação.

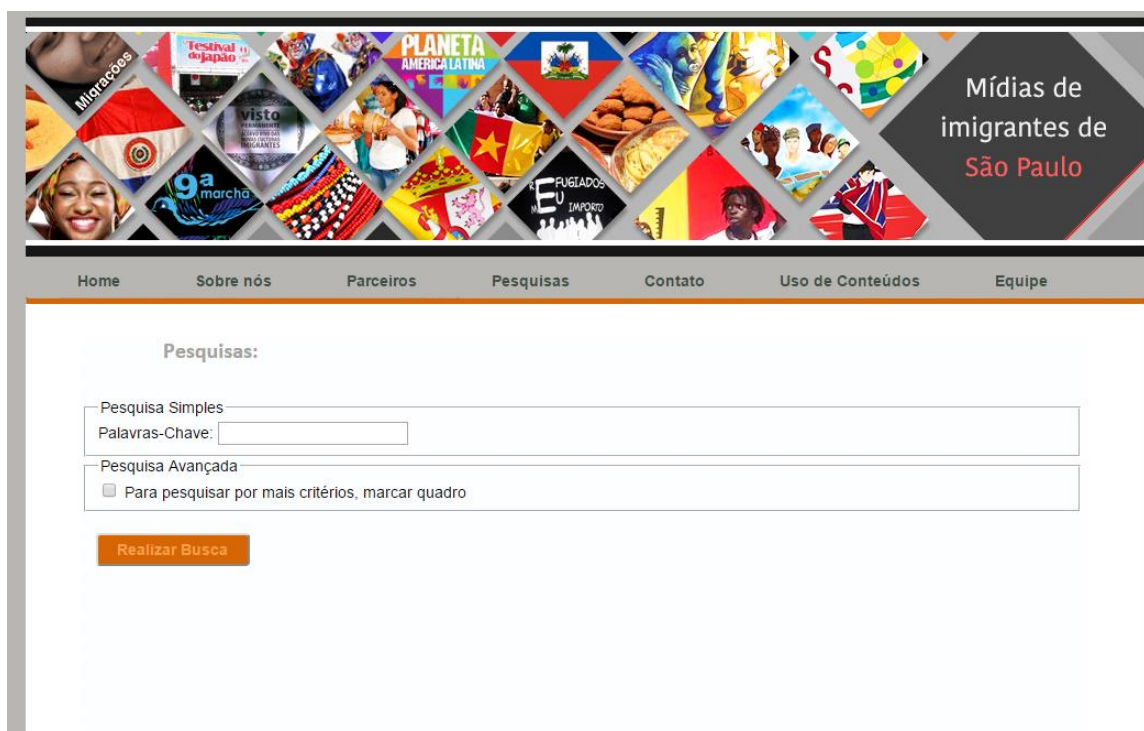
## **Resultados**

Para a criação da Plataforma digital, a busca por mídias de imigrantes foi feita inicialmente baseada na representatividade de diferentes grupos étnicos presentes no Estado de São Paulo e de mídias produzidas por eles. Dentre os grupos, estão angolanos, bolivianos, chineses, coreanos, espanhóis, haitianos, italianos, japoneses, moçambicanos, paraguaios, peruanos, portugueses, senegaleses e sírios. Além desses grupos, também estão presentes mídias produzidas por ONGs e organizações de apoio às migrações em São Paulo. Os tipos de mídias contemplados na Plataforma abrangem fotos, cartazes, panfletos, websites, blogs, perfis e grupos em redes sociais, vídeos, programas de rádios.

A consulta à Plataforma pode ser feita tanto por palavras-chave ou por critérios de informações da mídia. O acervo pode ser consultado, dentre outros, a partir do nome da mídia, tipo de mídia, nação/região, idioma, data de produção/veiculação, endereço eletrônico para acesso, e arquivo de imagens ou de registro da mídia.

A estrutura da plataforma ‘Mídias de Imigrantes de São Paulo’ (ver imagem 1) inclui informações do projeto (equipe, parceiros, contato) e pelas pesquisas no acervo de mídias.

IMAGEM 1 – Página de entrada da Plataforma ‘Mídias de Imigrantes de São Paulo’



Fonte: Disponível em: <<http://pluralweb.inf.br/projetos/pluralweb/museudaimigracao/000534web/home/pesquisas>>.

O acervo da Plataforma necessita de contínua atualização na perspectiva de manter o registro das mídias produzidas pelos imigrantes no Estado de São Paulo. Para isso, a equipe responsável pelo acervo tem buscado mobilizar os grupos de imigrantes e suas redes e organizações a fim de participarem e contribuírem diretamente com o projeto a partir do envio de mídias para inserção no acervo.

## Referências

COGO, D.; SILVA, T. Entre a “Fuga” e a “Invasão”- alteridade e cidadania da imigração haitiana na mídia brasileira. **Revista Famecos – Mídia, Cultura e Tecnologia**, Porto Alegre, RS, v. 23, n. 1, jan./abr. 2016. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/21885>>. Acesso em: 28 jan. 2016.

\_\_\_\_\_; BADET, M. **Guia das migrações transnacionais e diversidade cultural para comunicadores: migrantes no Brasil**. Bellaterra, Barcelona: Institut de la Comunicació-UAB/Instituto Humanitas – Unisinos, 2013. Disponível em: <<file:///C:/Users/cendoc/Desktop/GUIA%20DEL%20EMIGRANTE%20completa%20definitiva%20ON-LINE%2008-03-2013%20.pdf>>. Acesso em: 14 maio 2015.

\_\_\_\_\_. **Latino-Americanos em diáspora: usos de mídias e cidadania das migrações transnacionais**. Rio de Janeiro, RJ: Tríbia, 2012.

\_\_\_\_\_; ELHAJJI, M.; HUERTAS, A. (Org.). **Diásporas, migraciones, tecnologías de la comunicación e identidades transnacionales**. Bellaterra, Barcelona, InCom-UAB, 2012.

\_\_\_\_\_. Mídia de imigrantes: verbete. In: INTERCOM. **Enciclopédia INTERCOM de Comunicação: conceitos**. São Paulo, SP: Intercom, v. I, 2010.

\_\_\_\_\_. **Mídia, migrações e interculturalidade**. Rio de Janeiro, RJ: E-Papers; Brasília, DF: CSEM, 2006.

NAVARRO GARCÍA, L. Medios de comunicación creados por inmigrantes marroquíes en España: entre la movilización social y el control político. **Commons - Revista de Comunicación Social y Ciudadanía**, v. 3, n. 2, p. 78-110, 2014. Disponível em: <<http://reuredc.uca.es/index.php/cayp/article/view/709>>. Acesso em: 15 maio 2015.

VAN DIJK, T A. **Racismo y análisis crítico de los medios**. Barcelona: Paidós, 1997.

VARELA, A. **Por el derecho a permanecer y a pertenecer: una sociología de la lucha de migrantes**. Madrid: Traficantes de Sueños, 2013.